

FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO: RELAÇÃO CONCEITUAL E PRÁTICA COM O PROJETO MARATONA DO CONHECIMENTO

Layla Consuelo Constantinopolos Silverio¹

Sueli Ribeiro Comar²

A temática formação continuada de docentes ainda é um desafio frente às políticas externas e internas a escola, bem como para a construção da identidade dos professores nos últimos anos. Tanto que os aspectos legais do país, a exemplo da Base Nacional Comum Curricular, colocam para nós, profissionais da educação a grande questão: formar para competências ou para o reconhecimento de uma identidade que nos fortaleça teórica e praticamente?

As questões ligadas a formação continuada levaram-nos a pesquisa dessa temática no município de Pato Branco o qual está localizado geograficamente na região sudoeste do estado do Paraná com 72.370 habitantes no último censo realizado 2010 e estimativa de 83.843 habitantes no ano de 2020 de acordo com o IBGE.

A rede pública municipal de Educação é coordenada pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) e é formada por Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) e Escolas Municipais (EM). São 14 CMEIs em instalações próprias e outros 09 CMEIs anexos às escolas que contam em sua totalidade com 165 professores, 225 estagiários e em 2020, 4.014 crianças de 0 a 5 anos foram matriculadas. Nas 26 Escolas Municipais da rede pública de ensino, 4.530 alunos efetivaram matrícula para o ano corrente nas turmas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental que conta com 342 professores e 99 estagiários. Para essa modalidade de ensino foi estabelecida pela SMEC uma política pública educacional que tem sido desenvolvida nos últimos seis anos, o projeto Maratona do Conhecimento.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação UNIOESTE – Campus Francisco Beltrão. E-mail: laylaconsuelo@hotmail.com

² Professora Adjunta da UNIOESTE. E-mail: sueli_ricomar@hotmail.com

Programas organizadores



UNIOESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGE
Programa de Pós-Graduação
em Educação

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Esse projeto foi estruturado no ano de 2014, envolvendo escolas e alunos pertencentes aos quartos e quintos anos do ensino fundamental com o objetivo de subsidiar as políticas públicas municipais no sentido de melhorar a qualidade da educação e os índices na educação pública obtidos nas avaliações em larga escala. Ele contempla atividades, elaboração de projetos locais com temas pré-definidos, avaliação de conhecimentos elaborada e aplicada pela Secretaria Municipal de Educação e a participação desses alunos nas avaliações externas: Prova Brasil e Prova Paraná. De acordo com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, esse projeto tem sido realizado com a finalidade de reencantar a rotina escolar, estimulando a aprendizagem dentro e fora da sala de aula, instigando a criatividade de alunos e professores e servindo como subsídio para melhorar a qualidade de educação direcionando a formação continuada docente nas semanas pedagógicas municipais e também nas ações pontuais desenvolvidas nas próprias escolas..

São muitas as variáveis que cooperam para o aprendizado dos alunos, fora e dentro da escola, mas o trabalho docente em sala de aula corresponde a uma base relevante e imprescindível para que a educação aconteça.

Como contribuição para a educação, a proposta desse estudo é analisar a relação conceitual e prática do projeto Maratona do Conhecimento com a formação continuada de docentes do município de Pato Branco no período 2014 a 2019, compreender suas conexões, implicações e inferências no desempenho dos alunos nas avaliações externas levando em consideração a gestão educacional e as políticas educacionais brasileiras que estabelecem bases e fundamentos da educação.

Considerando as possíveis relações entre qualidade na educação, o projeto Maratona do Conhecimento, formação continuada docente e avaliação, elencamos algumas perguntas para a pesquisa: uma ação avaliativa diagnóstica realizada no início de um processo de aprendizagem possui aspecto preventivo e possibilita informações sobre conhecimentos, habilidades e competências dos estudantes com vista a organização dos processos de ensino e aprendizagem de acordo com as situações identificadas, as avaliações propostas na Maratona do Conhecimento podem ser definidas como avaliações diagnósticas? Elas fornecem elementos para a formulação e monitoramento tanto de políticas públicas quanto de informações para o redirecionamento de práticas pedagógicas baseadas na formação

Programas organizadores



UNIDESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL



PPGE
Programa de Pós-Graduação
em Educação

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

continuada? A política municipal de educação para formação continuada possibilita os saberes necessários ao docente frente aos desafios da avaliação externa? A qualidade de educação proposta para o projeto Maratona do Conhecimento desencadeia ou exige uma formação continuada que possibilita a formação de uma identidade docente? Qual a conjuntura social, econômica e política das escolas municipais participantes e as implicações na participação no projeto Maratona do Conhecimento? Qual o perfil da formação continuada de professores oferecida no município entre 2014 e 2019?

A partir dessa problemática, o objetivo geral é analisar a relação conceitual e prática do projeto Maratona do Conhecimento com a formação continuada de docentes do município de Pato Branco, buscando compreender a conjuntura e dinâmica da Maratona do Conhecimento no município de Pato Branco; identificar os saberes necessários à docência na política municipal para formação continuada; e analisar o perfil de formação continuada de professores oferecida no município entre 2014 a 2019 e suas aproximações com a qualidade da educação proposta pelo projeto Maratona do Conhecimento.

O caminho metodológico escolhido é a pesquisa bibliográfica por meio da elaboração de uma revisão da literatura sobre políticas públicas, qualidade em educação, avaliação em larga escala e formação continuada docente aliada a pesquisa documental através da análise dos documentos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação que possam abranger os registros de criação, implantação e acompanhamento do projeto Maratona do Conhecimento e da formação continuada docente proposta e realizada no período de 2014 à 2019.

Para analisar o contexto da prática da busca pela qualidade da educação no município de Pato Branco expresso em suas políticas públicas municipais de educação será necessário uma investigação do contexto de influência presente na reforma educacional na educação brasileira a partir da globalização e das agendas e reuniões realizadas por órgãos internacionais dos quais o Brasil é participante: ONU, CEPAL, ORELAC, UNESCO; na reforma do aparelho do Estado, neoliberalismo e reforma empresarial na educação; em documentos oficiais sobre as diretrizes educacionais no Brasil e consequentemente no município de Pato Branco e em conceitos, definições e direcionamentos políticos sobre

Programas organizadores



UNIDESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL



PPGE
Programa de Pós-Graduação
em Educação

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

educação de qualidade para todos, avaliação externa, identidade docente e os saberes necessários à docência.

No período compreendido de 2014 a 2019 foram realizadas cinco edições da Maratona do Conhecimento, pois não houve realização da mesma em 2018. A instituição de cada edição do projeto foi feita anualmente por meio da publicação de um Edital que contempla a quem é destinada, o período de realização e o regulamento que estabelece a organização das etapas. A cada edição são percebidos ajustes e ampliações no regulamento que complementam e delimitam a essência estabelecida a partir dos objetivos propostos.

O principal objetivo descrito no regulamento da Maratona do Conhecimento é reencantar a rotina escolar e pressupõe que o cotidiano escolar terá temas e metodologias de ensino diversificadas para que os alunos possam participar de projetos e atividades avaliativas já com conhecimento agregado. Justificamos o estudo sobre o projeto Maratona do Conhecimento porque ele nos leva a questionar sobre o papel do professor no que compete a “reencantar a rotina escolar” e, enquanto política avaliativa municipal que objetiva a qualidade da educação, qual o papel do docente neste contexto? Quais as condições formativas são oferecidas a esses profissionais? Em que medida esta avaliação retira ou reforça um perfil meritocrata para os professores?

Correlacionar as implicações da Maratona do Conhecimento com a formação continuada de professores, implica na análise sobre a conjuntura neoliberal na qual as avaliações em larga escala são estruturadas.

De acordo com MORAES (2001, p. 3) o termo neoliberalismo além de significar uma corrente de pensamento, também corresponde a um movimento intelectual organizado e um conjunto de políticas adotadas pelos governos a partir da segunda metade dos anos 70 e propagadas pelo mundo. É uma retomada a ideologia, valores e fundamentos do pensamento liberal e conservador dos séculos XVIII e XIX, que aponta a liberdade individual e a competição criadora como bases da prosperidade humana.

Dentre os resultados observados no neoliberalismo, percebe-se êxito em deter a grande inflação dos anos 70 seguida pela recuperação do lucro, porém, sob o ônus da contenção de salários, crescimento das taxas de desemprego, aumento do grau de desigualdade e do endividamento dos países em desenvolvimento. Percebe-se que o neoliberalismo se expressa

Programas organizadores



UNIDESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGE
Programa de Pós-Graduação
em Educação

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

por este extremo, ou seja, ao mesmo tempo em que faz crescer o mercado, as desigualdades sociais se tornam mais visíveis. Essa promessa de prosperidade foi disseminada na América Latina, por intermédio das agências internacionais e assumidas por países pertencentes a blocos comerciais e culturais reunidos em determinados marcos históricos.

O Brasil, país-membro da Organização das Nações Unidas (ONU) desde a sua fundação na Conferência sobre Organização Internacional e consolidação com a assinatura da Carta das Nações Unidas em 1945, juntamente com outros países tem participado dos programas, comissões, organizações pertencentes ao Sistema da ONU.

Dentre os órgãos principais da ONU no que diz respeito ao desenvolvimento social e educação, o Conselho Econômico e Social é formado por comissões, agências especializadas, programas, dentre outros. Destes, o Brasil participa ativamente da Comissão Regional: Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal); das Agências Especializadas: Organização das Nações Unidas para Ciência, Educação e Cultura (Unesco) e Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD) e dos seguintes programas: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

A Unesco (UNESCO, 1998, p. 9-10) caracteriza-se como um órgão especializado que conta com uma rede de colaboração da comunidade intelectual e moral para compartilhar saberes na busca por combater preconceitos e promover acesso equitativo ao conhecimento e também mobiliza os responsáveis políticos estimulando-os a definir programas e planos de ação no campo da educação, ciência e cultura com o objetivo de alcançar o desenvolvimento da paz. Este discurso permeia as orientações dos documentos internacionais e sinaliza grandes paradoxos, pois, nem sempre as “receitas” vem acompanhadas de políticas econômicas e sociais para consolidar a prosperidade.

De acordo com o relatório da Unesco, esse processo de transformação da educação na América Latina e Caribe teve início com a elaboração e aprovação do Projeto Principal de Educação para América Latina e o Caribe (PPE) solicitado pelos ministros da Educação, Planejamento e Economia com abrangência de 1980 a 2000 (UNESCO, 1998, p. 19).

Embora o projeto tenha sido estabelecido para duas décadas, há diferenças entre as propostas de ação em relação a educação na primeira e na segunda década. Nos anos 1980 a

Programas organizadores



UNIDESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL



PPGE
Programa de Pós-Graduação
em Educação

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

ênfase se estabelece sobre a expansão quantitativa na educação, superação da pobreza e da desigualdade educacional possibilitando uma melhoria na qualidade da vida das pessoas, enquanto na década seguinte, destaca-se a qualidade da educação, a gestão do sistema ligado aos princípios de "competitividade internacional" entre os países e de consciência da cidadania (UNESCO, 1998, p. 21).

CASASSUS (2001, p. 9-13) identifica esses momentos em ciclos de reformas educacionais na América Latina, considerando o primeiro ciclo a partir da década de 1960 com ênfase na quantidade expressa na expansão do número de pessoas a ingressar nos sistemas educativos. Quanto ao segundo ciclo, ele ocorre na análise de Casassus (2001) após 1990, destacando aspectos relacionados à gestão e qualidade do sistema de ensino com três objetivos principais definidos: considerar a educação um aspecto central para o desenvolvimento econômico e social; descentralizar a gestão, estabelecer alianças, equidade e aferir a qualidade de aprendizado através de sistemas nacionais de avaliação, programas compensatórios de igualdade de oportunidade, reforma curricular nacional resguardando espaço para adaptação de currículo de acordo com as características das escolas. Nessa perspectiva torna-se evidente a abrangência dos acordos estabelecidos na esfera macro e seus desdobramentos passando pelos sistemas nacionais, chegando aos municípios e particularmente a micro esfera, a escola.

Cabe lembrar que esta pesquisa está na sua fase inicial, e um longo caminho teórico/conceitual ainda horizontal à nossa frente. Desse processo, espera-se a desnaturalização das avaliações no contexto das políticas municipais, processo necessário para a consolidação de uma cultura avaliativa mais incluyente e contínua, na qual o conhecimento como processo de formação omnilateral seja o principal objetivo.

Palavras-chave: Formação Continuada de Docentes. Projeto Maratona do Conhecimento. Qualidade da educação.

Programas organizadores



UNIDESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGEd
Programa de Pós-Graduação
em Educação

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

REFERÊNCIAS

CASASSUS, Juan. A reforma educacional na América Latina no contexto de globalização. Tradução Luiz Pontual. **Cadernos de Pesquisa**, nº 114, p.7-28, 2001.

IBGE. **IBGE Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/pato-branco/panorama>>. Acesso em: 12 out 2020.

MORAES, Reginaldo C. **Neoliberalismo – de onde vem, para onde vai?** São Paulo: Editora Senac, 2001.

UNESCO. A UNESCO e a educação na América Latina e Caribe. Santiago: UNESCO, 1998.

Programas organizadores



UNIDESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ



PPGEd
Programa de Pós-Graduação
em Educação